Ano 61.º—Numero 6:235—Sabado, 8 de fevereiro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

O imposto democratico

Escreveu Consiglieri Pedroso:

II

De modo que, para fixar a cifra do imposto, é em primeiro logar preciso fixar a natureza das despezas do Estado, que esse imposto deve pagar.

E' evidente que muitas outras coisas contribuem para fazer variar, principalmente aumentando-as, as despezas publicas. Referimo-nos aos esbajamentos, aos êrros de administração, aos favores ilegitimos e ilegais, aos gastos não autorisados, etc., etc., de que são mais ou menos culpados todos os governos. Diz este se,undo ponto respeito ao modo como as despezas publicas se verificam, á moral da administração que tem de fazer os gastos, e aos meios de que dispõe o poder legislativo, para tornar pratica e proficua a sua ação fiscalisadora.

* * *

A questão da extensão das atribuições do Estado é das que tem levantado maiores discussões ha meio seculo. Querem uns que o Estado se limite ás funções de segurança publica, isto é, a manter simplesmente a ordem na sociedade.

São estes os partidarios do «estado de policia».

Querem outros que o Estado, pelo contrario, intervenha, sempre que o individuo não fôr bastante forte, para que a sua ação se torne eficaz na sociedade. São estes os partidarios do «estado-providencia».

A questão, porem, posta nestes termos é insoluvel Nenhum dos dois pontos de vista é verdadeiro, por ser demasiadamente absoluto e intransigente.

E' preciso, para resolver praticamente este problema, atendendo ao gráu de civilisação dos diferentes povos, á sua riqueza, á sua educação politicas, etc. Assim, por exemplo, um certo serviço, que num certo povo é perfeitamente desempenhado pela iniciativa particular, em outro povo necessita de intervenção do Estado ou mesmo que o Estado só o desempenhe.

Tratemos de dois serviços ao acaso. O da instrução publica e o dos telegrafos.

A instrução publica na Europa, especialmente a instrução superior, é um monopolio do Estado. Pertencem ao Estado as universidades; os professores são pagos pelo orçamento do Estado. O Estado fiscalisa o modo como se faz o ensino: aprova os programas dos cursos; escolhe os compendios; e por fim é ainda o Estado o unico que tem a faculdade de passar os diplomas scientificos.

Na Europa, portanto, é ponto assente e doutrina indiscutivel que a funcção de ensinar a alta sciencia constitue uma das mais carateristicas atribuições do Estado.

Póde, porem, dizer-se que em todos os paizes as coisas devam passar-se da mesma maneira? Não, porque nos Estados-unidos, por exemplo, (veja-se o volume 2.º da *Propaganda democratica*, pagina 30) toda a instrução superior é sustentada á custa da iniciativa particular, sem que o Estado tenha nela que intervir, quer com o auxilio, quer com a sua inspeção.

Ocupemo-nos agora do serviço telegrafico. Em todos os paizes da Europa o serviço telegrafico terrestre está a cargo do Estado. Não se compreende como serviço tão importante podesse ser confiado á iniciativa individual. Razões ponderosas se apresentam para provar que, sendo tal serviço de utilidade geral, sómente o Estado, como representante dos interesses da coletividade, deve nele intervir.

Será porventura esta asserção absolutamente verdadeira em principio, e poderá ela aplicar-se a todos os paizes? Não.

Em primeiro logar, mesmo na nossa Europa, os telegrafos submarinos, que em nada diferem dos telegrafos terrestres, são administrados por companhias particulares. Que diferença essencial póde haver entre a linha telegrafica, que liga Lisboa a Braga ou ao Porto, e a que liga Lisboa ao Funchal, cidade que é tambem capital de um distrito administrativo, como os demais do continente? Absolutamente nenhuma; e apesar disso, emquanto que a linha de Lisboa ao Porto é do Estado, a de Lisboa ao Funchal pertence a uma companhia particular. Mas póde dizer-se: o caso que se aponta é uma exeção. A regra geral em todos os paizes é ser governamental o serviço telegrafico.

Vejamos o que se passa nos Estados-unidos. O serviço, de que nos ocupamos, tem neste paiz atingido proporções colossais. O numero de telegramas, que pela sua rêde passaram em 1882 foi superior a 32 milhões, deixando um lucro superior a 6:3000 contos de reis! Pois bem, quasi todas as linhas telegraficas norte-americanas pertencem á industria particular, sendo propriedade da opulenta companhia intitulada: *Western union telegraf componi.*

E' certo, pois, que, quanto mais poderosa fôr a iniciativa individual tanto mais o Estado poderá aliviar os sens gastos, e portanto tanto menos terá que pedir ao imposto para cobrir as suas despezas. E eis como a questão do imposto se prende do modo o mais direto com a questão das fucções do Estado.

Se a União americana houvesse de pagar pelo seu orçamento os milhões, que naquele paiz se gastam com as universidades, os impostos que o cidadão americano teria de suportar seriam bem mais pezados

E' por isso do mais alto interesse circunscrever a missão do Estado ao estritamente indispensavel, para que ela possa gastar pouco, e portanto para que só peça ao povo impostos moderados.

Mas em que consiste este «e tritamente indispensavel»? E' o que vamos tentar dizer aos nossos leitores.

* * *

Como regra geral o Estado não deve incumbir-se de funções, que, sem prejuizo da comunidade, possam ser desempenhadas pelos particulares. O Estado, pelo contrario, deve intervir toda a vez que a iniciativa particular fraquejar ou mesmo que não existir; e toda a vez que a justiça social carecer de ser mantida, afim de que os fortes com o seu poder não oprimam os fracos sem proteção.

E' este o principio, que nos parece mais razoavel. Reduzir o Estado a menos, é sacrificar a uma concepção teorica o bem estar e os progressos da sociedade. Dar-lhe mais atribuições, é sufocar a livre expansão do individuo, prejudicando-lhe o seu trabalho com a concorrencia do trabalho do Estado, ou esmagando-lhe a sua liberdade com uma regulamentação opressora.

Dr. Alvaro de Castro

Conforme a promessa feita em tempo, o sr. dr. Alvaro de Castro, ilustre ministro da justiça, vem ao Porto fazer uma conferencia no «Centro republicano democratico», conferencia que ali realisará no proximo dia 16. O tema da conferencia é: «A jurisprudencia dos tribunais como factor da evolução do direito».

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, os srs. dr. Joaquim Rodrigues de Almeida e Carlos de Figueiredo.

A'manhã, a sr.ª D. Vitoria Brandão.

Alem, as sr.as D. Maria da Conceição de Lima e Souza, D Candida Augusta de Liz Craveiro, e os srs. Claudio Chaby, Livio Amador de Pinho, Isidoro Joaquim Dias Antunes e dr. João Marques Vidal.

Depois, as sr.as D. Maria da Conceição de Lemos Magalhães, D. Abilia Duarte de Pinho, D. Luiza Dias Antunes e o sr. dr. Joaquim de Melo Freitas.

◆ Em casa do sr. Cerveira de Albuquerque, em Lisboa, realizou-se ante-ontem, civilmente, o casamento de sua gentil filha, a sr.ª D. Mariana Luiza Cerveira de Albuquerque e Castro, com o Rui Humberto de Oliveira. Foram padrinhos: da noiva, seu pai e seu tio, o sr. general Celestino de Souza; do noivo, os srs. almirante José Cesario da Silva e Francisco Gonçalves Arroja. Depois do ato, os noivos partiram para o Estoril.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Manuel dos Santos Silvestre, dr. Valente de Matos, Bernardo Maria da Silva e filhos e Joaquim José Lopes Couto.

ENFERMOS:

Está melhor a sr.ª D. Libania de Magalhães.

José da Silva Melo Guimarães

Só agora, e por intermedio do nosso velho amigo, sr. Antonio da Silva Melo Guimarães, nos chegou a noticia do falecimento, em Porto-alegre, capital do Estado do Rio-grande do Sul, em 26 de agosto ultimo, do seu querido irmão e ilustre filho de Aveiro, sr. José da Siva Melo Guimarães.

Assim vai desaparecendo a numerosa prole do bondoso Manuel Luiz da Silva Guimarães e de sua respeitabilissima esposa, a sr.ª D. Joana Candida de Melo, que conhecemos na nossa meninice cercados de afectos e respeitados por todos. Familia, aqui, nobilitada pelo trabalho honrado de todos os seus, logrou igualmente ser conhecida e respeitada no Brazil, pela rara ilustração e serviços prestados ao comercio e ás letras portuguezas e brazileiras por tres de seus filhos que na capital desse grande paiz constituiram uma trindade invulgar, e eram conhecidos pelos irmãos Melo, Melinho e Melão ou sejam Joaquim, Manuel e José da Silva Melo Guimarães. O primeiro falecido em 1888, o segundo em 1884 e o ultimo agora, como vimos dizendo. A todos deve o *Dicionario bibliografico portuguez*, do inolvidavel Inocencio Francisco da Silva, hoje e de ha muito continuado pelo nosso presado colega do *Diario-de-noticias*, sr. Brito Aranha, o melhor quinhão das notas relativas a livros e escritores brazileiros; e de todos foram sempre no Brazil que tiveram por patria adotiva, a sua ilustração e honradez, citadas como exemplo.

José da Silva Melo Guimarães era pela ordem das idades o segundo dos seus dezaseis irmãos, tres senhoras e treze varões, pois tantos foram os filhos de Manuel Luiz da Silva Guimarães e da sr.ª D. Joana Candida de Melo, embora na «Resenha das familias titulares e grandes de Portugal» (tomo I, pag. 217) se diga que estes tiveram uma filha unica, a sr.ª D. Ana Albertina.

Nasceu em Aveiro em 9 de outubro de 1832, e embarcou na barca *Oliveira* conjuntamente com seus irmãos Joaquim e Manuel em 1845 para o Rio de Janeiro, para onde os chamaram seus tios maternos José e Francisco da Silva Melo Soares de Freitas, que ali estavam emigrados pelos seus principios liberais desde 1828, e onde grangearam fortuna. Empregado no comercio, consagrava todas as suas horas feriadas á lição dos bons livros, daí o relacionar-se com os primeiros vultos da capital fluminense. Um destes, o barão do Rio-negro, (Manuel Gomes de Carvalho), propôz-lhe ha muitos anos o ir a Porto-alegre efetuar uma liquidação de algumas centenas de contos Aceitou e partiu. Foi demorado o negocio, em que se houve com inconcussa honradez e portanto com aplauso do mandatario, e aí constituiu familia deixando viuva e quatro filhos, uma das quais, Jonoca (Joana Candida) é uma apreciavel poetisa e distinta pianista.

Nos primeiros jornais de Porto-alegre colaborou imenso o nosso ilustre conterraneo, salientando-se principalmente os seus artigos sobre assuntos comerciais e financeiros, de que tinha vastos conhecimentos.

Desde a sua partida para o Rio de Janeiro em 1845, José da Silva Melo Guimarães, não voltou mais a Portugal mas nem porisso deixou de consagrar acendrado amor á mãe patria. Por isto e pela velha amisade que desde sempre consagrámos á familia Melo Guimarães, apresentamos a seus bons irmãos a expressão do nosso pezar.

O deputado do circulo

A *Liberdade* lembra o nome, por muitos titulos ilustre, do sr. coronel Cerveira de Albuquerque, atual governador civil do distrito do Porto, para preenchimento da vaga existente no numero dos deputados do circulo de Aveiro.

De absoluto acordo.

O candidato é filho da região, natural do concelho de Anadia, e uma das mais brilhantes figuras do exercito portuguez.

O seu nome não póde deixar de ser aceite com prazer pelo eleitorado local, que muito aprecia as qualidades de carater e de ilustração do antigo ministro e atual magistrado superior da capital do norte.

A defeza nacional

Uma solução

A comissão de defeza nacional vai propôr ao governo um emprestimo de 75:000 contos, sendo a aplicação de esse dinheiro confiada á «Junta do credito publico» a consignação da defeza nacional, da qual farão parte dois delegados do parlamento, sendo um da camara dos deputados e outro do senado; dois membros eleitos pelos possuidores das obrigações do emprestimo e outro nomeado pelo governo e que será o presidente da Junta.

A comissão terá um advogado consultor e um contabilista com cédula obrigatoria.

No lançamento de varias taxas prevê a comissão uma receita anual de 4:300 contos de reis, suficiente para a amortisação em 75 anos do emprestimo, que não deverá ser contraído com o juro superior a 4 %.

Na distribuição dos novos encargos não caberá aos trabalhadores rurais uma importancia anual superior a 300 reis.

Os operarios de fabricas e oficinas serão tributados com um dia de salario, cuja média se avalia em 600 reis.

Como o numero dos trabalhadores rurais está computado no dôbro dos operarios de fabricas, as duas verbas produzirão, aproximadamente, uma egual receita.

A cédula obrigatoria será extensiva a portuguezes residentes no estrangeiro e ainda a trabalhadores residentes nas colonias.

E' lançado o imposto de 1 %, sobre os cheques e cambiais vindos do estrangeiro.

As emprezas de navegação serão egualmente tributadas com uma nova taxa proporcional ao numero de emigrantes que transitem nos seus vapores.

Essa receita não deve ir alem de 40 contos anuais e destina-se a cobrir as despezass do expediente feitas pela nova instituição, creada para administração dos fundos de defeza.

Calcula-se que a cédula obrigatoria possa ser lançada a 200:000 pessoas, á razão de 10$000 reis cada uma, o que produzirá um total de 2:000 contos de reis.

Naquele numero estão incluidos os capitalistas e proprietarios de todo o paiz.

Donativo mensal de 2400 rs.

Homenagem á memoria de Miguel Bombarda e de Candido dos Reis, prestada na distribuição de 200 reis por 12 pobres, no dia 3 de cada mez, por

Artur da Costa S. Pinto Basto

A distribuição da generosa esmola fez-se desta vez pela seguinte forma:

Carolina Travesso, *Beiramar;* Maria Augusta dos Santos, *idem;* Tereza Antonia Maia, *idem;* Ana Margarida de Almeida, *idem;* Augusta do Norte, *rua S. Bartolomeu;* Maria Camarôa, *rua do Vento;* Maria Cunha, *idem;* Tereza Maia, *Alboi;* Maria José da Silva, *idem;* Antonia Rato, *Gravito;* Joana Lã Branca, *Seixal* e Maria de Pinho, *rua do Carril.*

Em nome dos socorridos, os mais veementes protestos de gratidão ao sr. dr. Pinto Basto.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 7 de fevereiro

Um ato de humanitarismo praticado pelo governo democratico: em obediencia ás resoluções tomadas pela comisãão encarregada de modificar o regimen prisional, os individuos que por diversos crimes se encontram na Penitenciaria, começaram ontem a deixar de usar o capuz, sendo-lhes ordenado que trabalhassem em comum.

Foi o sr. ministro do interior quem participou essas regalias aos penitenciarios, estando nessa ocasião presentes os

srs. presidente do conselho, o ministro da justiça e quasi todo o pessoal do estabelecimento. Era 1 hora quando todos se juntaram na parte central da antiga igreja, onde funciona a escola, sendo os presos metidos nos trez sectores, onde ha grande numero de compartimentos isolados, de forma que podessem vêr as pessoas que estavam na parte superior do altar, que fossem vistos e que vissem tambem.

Compareceram todos os prisioneiros, vendo-se cada um deles com o respetivo capuz.

Os desgraçados estavam já prevenidos de que iam deixar de usar aquele objeto e a um sinal convencionado, por meio de um apito dado por um guarda da penitenciaria, todos tiraram o capuz.

Nessa ocasião, o sr. ministro do interior, fez um pequeno discurso, dizendo-lhes quais as modificações introduzidas no regulamento penitenciario, aconselhando-os a serem bem comportados, de fórma que podessem sempre merecer a consideração dos empregados que téem por dever fazer cumprir a disciplina penitenciaria.

Findo esse discurso, os presos regressaram ás suas celas, sendo aqueles substituidos nos logares que ocupavam nos sectores da igreja e aula, por outros companheiros de prisão.

Os penitenciarios, ao verem-se livres do capuz, não poderam ocultar a sua satisfação.

Entre os presos contam-se os que faziam parte do *complot* da Carregueira, D. José de Mascarenhas, D. Vasco de Camara Belmonte, D. Francisco de Melo (Ficalho), Laurentino Pereira e Antonio Peres, bem como D. João de Almeida e o padre Barroso.

Esta cerimonia prolongou-se durante uma hora.

De tarde o sr. ministro da Austria e sua esposa foram ali cumprimentar D. João de Almeida, com quem estiveram conversando largamente. Ofereceram-lhe varias fotografias e ilustrações.

= O reitor da Universidade de Coimbra, chamado a Lisboa, está tratando com o chefe do governo e ministro do interior exclusivamente das reclamações dos estudantes do 1.º e 2.º anos de direito.

O governo deseja resolver satisfatoriamente o assunto.

= O sr. ministro do interior, de acordo com o seu colega do fomento, vai expedir uma circular ás autoridades administrativas, no sentido de se aprovar, da fórma mais util e proveitosa, a aplicação da verba de 200 contos, votada pelo parlamento para edificios escolares. Dessa verba, o governo destinará uma parcela para a construção ou reparação das escolas que forem consideradas necessarias, desde que qualquer optidade ou corporação se responsabilise em numerario, material ou trabalho pelo menos por metade do dispendido orçado.

A construção, realisada sob o plano e fiscalisação do governo, poderá ser adjudicada a qualquer entidade idonea, camara municipal, junta de paroquia ou comissão escolar, que para isso se habilite e responsabilise.

= A comissão de pensões eclesiasticas recebeu já alguns questionarios preenchidos por serventuarios de igrejas, solicitando subsidios.

= Até ás 3 horas da tarde de hoje houve denso nevoeiro no Tejo, dificultando e tornando perigosa a navegação. Algumas carreiras de vapores fluviais para a margem sul tiveram de ser suprimidas ou alteradas nos seus horarios.

Jota & C.ª

Movimento local

Anotações do passado (1912i) — *Dia 8 de fevereiro.*—Dá á luz, em Cocujães, 3 robustas creanças, uma mulher de ali.

Dia 9—O mar produz bons lanços de sardinha grauda.

Dia 10—Veem a Aveiro numerosos excursionistas.

Dia 11—Novas caravanas de ciganos infestam a cidade.

Resoluções municipais.—Sob a presidencia do sr. dr. Brito Guimarães e com a assistencia dos vereadores, srs. Fortunato de Lima, Barreiros de Macedo, Vicente Cruz e Teixeira Ramalho, reuniu na 5.ª feira, em sessão ordinaria, a camara municipal do concelho.

Resoluções tomadas:

Deferiu as petições de Gaudencio de Almeida, desta cidade; Manuel Ferreira Canha, da Oliveirinha; e D. Maria Emilia Branca de Melo, de Estarreja, para construções, mas esta nos termos legais e não nas condições expendidas na petição. Os terrenos com que todo o predio em construção confina, são propriedade municipal e de logradouro publico;

Internar, na devida altura, no *Asilo-escola-distrital*, os menores Olinda e Misael, filhos de Antonio Serafim, alfaiate, da Vera Cruz;

Secundar a representação que a camara de Vagos dirige á «Companhia portugueza dos caminhos de ferrro» para o estabelecimento dum ramal da linha ferrea que passe nesta cidade, para a Fgueira da Foz, atravessando aquela vila;

Pôr a concurso a adjudicação da empreitada de construção de retretes publicas no largo do Cojo, para a qual a camara elaborou já o respetivo orçamento e caderno de encargos;

Conceder a licença que lhe foi solicitada pelo guarda Branco, de 22 dias, para tratamento da sua saude; e

Deferir a petição do algibebe portuense, José Cardoso Junior, antigo concorrente á «Feira-de-março», para lhe sêr restituido o logar a que tem direito e que no ano passado outro tomou sob um falso pretexto.

Crime misterioso.—Apareceu, ha dias, gravemente contundido e com uma perna partida á bordoada, não se sabe por quem, o serralheiro sr. Bernardo Ferreira da Fonseca, um dos mais habeis artistas da nossa terra, prostrado no passeio do *Mercado Manuel Firmino*.

Desde que horas ali estava e levado por quem, misterio é, pois o seu estado não lhe permitiu ainda falar com firmeza. Vê-se que foi gravemente espancado, mas não aparece quem diga onde, como e porque.

Têl-o ía sido ali? Em logar distante? Ignora-se. O caso deu-se na noite ou madrugada de domingo para 2.ª feira ultima, e parece incrivel que em silencio se desse assim num homem. A' traição? E' natural. Bernardo Ferreira da Fonseca é um rapaz novo e de pulso. Tem inimigos como toda a gente. Sendo trabalhador e honesto, está largamente afreguezado. Sabe do seu oficio e tem sempre as suas oficinas em laboração.

Como se praticou o crime que o tem tido á beira do tumulo? Investiga-se; procede-se a deligencias. E', porem, possivel que se não chegue a nada porque parece não haver testimunhas do facto.

A falta de vigilancia policial, porque a verdade é que a cidade tem estado quasi que abandonada da gente do corpo de segurança, produziu isto! Um guarda tem a seu cargo o giro de varias ruas. Emquanto está numa, não pode vêr o que se passa nas outras, se em alguma chega a vêr alguma coisa...

E' preciso acrescentar o numero ou dispôr as coisas de forma que a cidade possa ter vigilancia eficaz.

O sr. governador civil não deixará de prover do remedio esta necessidade

Entretanto fique-se sabendo que a policia não deu pelo crime! A cidade não é tamanha que, dum dos pontos mais frequentados dela, o Côjo, se não ouvissem os gritos da victima duma selvageria desta natureza.

O Bernardo gritou e é espantoso que na Ponte, na rua de José Estevam, na de Manuel Firmino e ainda mesmo na do Gravito, se não ouvisse um ai! A noite estava serena. Tudo dormia e naturalmente tambem o guarda daquele giro.

A's 5 horas passou um. Vendo o Bernardo prostado na valeta, arrastou-o para o passeio. Mas deixou-o ficar! Não o fez conduzir a casa nem participou a ocorrencia á familia!

Isto dá a medida da orientação da nossa policia. Que o sopôz borracho, diz. E a um borracho não se presta socorro! E' pasmoso!

Foi a esposa do desventurado quem, pelas 6 da manhã, dicidida a procural-o, ali o foi encontrar. Foi ainda ela quem o conduziu, como poude, para casa

A policia! A policia! Muito ha que fazer para educal-a, para a tornar util. Cuidou-se disso nestes ultimos tempos? Diga-o alguem em consciencia.

Museus.—O «Conselho de arte e archeologia da 1.ª circunscrição» nomeou uma comissão composta dos srs. dr. José de Figueiredo, presidente; Adães Bermudes e Luciano Freire, secretario, para visitar todos os museus regionais da circunscrição, propondo quais os que devem manter-se, quais os que devam eliminar-se ou crear-se e quais as modificações a fazer aos já existentes, cujas condições não satisfaçam ao fim a que visam.

Boletim oficial. — Foram nomeados: notario interino para a comarca de Ovar, o sr. João Evangelista de Sá Pereira e Melo; e Antonio dos Santos Correia Marques, ajudante do da comarca da Feira.

Obras publicas. —O sr. governador civil remeteu ao ministerio do fomento uma representação em que a comissão paroquial administrativa da freguesia de Cesar, Oliveira de Azemeis, pede a conclusão da estrada que liga aquela freguesia, Fajões e Nogueira do Cravo com a séde do concelho.

Novo administrador. — Entrou ante-ontem no exercicio das suas funções o sr. Antonio Teixeira, novo administrador do concelho e comissario de policia civil do districto.

Veio sua ex.ª substituir o sr. Beja da Silva, que esteve sempre mal acompanhado e a ruins conselheiros deve os infortunios da errada orientação que ultimamente seguiu. Melhor aconselhado, o sr. Beja da Silva teria dado boa prova da sua inteligencia e da sua atividade, qualidades que possue, mas foram mal aproveitadas. A policia é actualmente uma instituição sem prestimo. Na cidade pratica-se a toda a hora a contravenção do que está estabelecido por lei e regulamentos policiais sempre para que olhou superficialmente.

E' preciso fazer dela o que ela deve sêr, garantindo a segurança individual e o respeito ás prescrições legais.

Ainda ha meia duzia de dias se praticou aí um crime selvagem. A policia... não viu!

Na 4.ª feira exibiu-se em diversas ruas uma procissão de garotos, afrontosa de tudo e de todos, a que noutro logar nos referimos. A policia... não viu!

Nos centros mais frequentados passeiam cavalos á solta, porcos, galinhas; etc. A policia... não vê!

Nas paredes dos predios escrevem-se obscenidades. A policia... não vê!

Das janelas lançam-se lichos á via publica, das lojas varrem-se para ela os detritos, o arvoredo desbasta-se e esgalha-se, corta-se até á serra. A policia... não vê!

A policia não vê nada. E' uma corporação unica no paiz Só ela faz e permite que se faça o que se faz e se não devia fazer.

Urge reurganisa-la de maneira a poder ser uma coisa aproveitavel. Como está, está mal. Ao novo comissario, crêmo-lo, preocupará menos a politica faciosa e o protecionismo pessoal, do que as questões de verdadeira administração publica.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 212, franco, 203, marco, 249; esterlino, 46 7/8; peseta, 200; dolar, 1$100 réis.

Estas taxas não se referem só a vales do correio, mas tambem aos titulos e valores a cobrar e encomendas a receber dos destinatarios

Cinzas — Uma procissão de garotos.—Como se sabe, a meza da Ordem-terceira resolveu não realisar neste ano a procissão de Cinza, que trazia á cidade, desde tempos remotos, dezenas de pessoas das aldeias e concelhos visinhos. Era um grande, um belo dia para o comercio, que realisava importantes transações.

Em substituição do cortejo religioso, porem, pozeram os garotos na rua uma parodia indecente, com afronta para os sentimentos religiosos de quem os tem e com gaudio apenas de meia duzia de espetadores adversos áqueles principios.

Arranjaram uns monos de barro fingindo de imagens, colocaram-os sobre padiolas que faziam de andores, e percorreram assim algumas das principais ruas da cidade, até que, á Vera-cruz a justa indignação da populaça que se juntou os varreu a ponta-pé.

Foi tarde. Até áquela altura, andou a garotada impunemente, numa terra civilisada, onde está organisado um corpo de policia, que, valha a verdade pouco numeroso e mesmo assim em deligencias que o afastam daí numa importante parte do seu redusido efetivo, não podia nem devia consentir na ignobil palhaçada.

E' fóra de duvida que os garotos dispenderam com a insultuosa parodia quantia que não tinham Ninguem dirá tambem que a lembrança saísse deles. Alguem forneceu os meios e pôz a garotada na exibição daquilo

Quem? Não é dificil sabêl-o se se quizer investigar. As leis da Republica garantem a plena liberdade de cultos e o respeito ás crenças de cada um. Saiba-se quem assim os afrontou e contra a letra e espirito da lei se insurgiu de tal maneira. Ela foi afrontada em plena rua. Saiba-se porque oculta mola o foi.

Não pode admitir-se, por amor da ordem e respeito aos principios da legalidade e da justiça, que tal se permita numa terra como esta, que é capital de distrito.

O sr. administrador do concelho e comissario de policia iniciará bem a sua administração promovendo o que de justiça fôr. E' preciso um exemplo que ponha na ordem o que dela tem andado transviado. O desleixo em que tudo isto tem andado não pode continuar. Ha liberdades que afrontam. Isto é uma delas. Castigue-se quem a cometeu e a lembrou.

Aos nossos subscritores.— *Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante è, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazei-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*-unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Formulas de franquia postal.—Vai ser determinado, em portaria, que a contar de 1 de março proximo sejam retirados da circulação, no continente e ilhas adjacentes, os selos e outras fórmulas de franquia postal de tipos anteriores aos da actual emissão, em que foi mandada imprimir a sobrecarga «Republica».

Todavia, o uso daquelas franquias é valido até 30 do referido mez, podendo a sua troca effectuar-se por outras do actual tipo até 30 de maio seguinte, em Lisboa e Porto, nas estações centrais dos correios; nas outras

---

SERÕES

(119)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

V

Um nobre sem nobreza

O sr. Castro, antes de adiantar-se, pareceu hesitar, e voltando a cabeça, falou em voz baixa a outra pessoa que o seguia.

— A que horas se deitou teu amo?

— A's quatro.

— E deitou-se tranquilo?

— Só bebeu meia garrafa de cognac.

— Está feito; não é muito. Entra e dize-lhe que estou aqui.

— Mas... é.... sim... que, respondeu Batista, o criado do borão, sem se andiar nem um passo.

— Dize-lhe que tenho urgencia de lhe falar.

— Sim... sim... compreendo, porém...

— Tens medo que ele te dê os bons dias um tanto bruscamente, não é verdade?

— Uma das coisas com que meu amo dá mais o cavaco é que o acordem antes dele chamar.

— Pois, abre tu a janela, que eu o acordarei.

Batista obedeceu, enquanto Castro se dirigia para a alcova.

— Sr. barão, sr. barão?

E como Ernesto não acordasse, Castro proseguiu:

—Ditosa mocidade a quem a natureza concede um sôno reparador.

Ernesto abriu os olhos, fitou-os vagamente em Castro, e respondeu:

— Ah!... é o senhor?... quem diabo o fez madrugar tanto?

— Tenho urgencia de lhe falar.

— Que horas são?

— Nove e meia.

— Roubou-me tres horas de sôno, que nunca lhe perdoarei, e que lhe lançarei em conta. Batista, dá-me as botas e aviva o fogo.

— Levanta-se? perguntou Castro.

— Levanto. Tenho fome: julgo que o senhor não terá inconveniente em dar dinheiro ao meu criado para nos ir buscar almoço ao Farrugino?

—Com muito gosto: toma Batista, e pergunta a teu amo que pratos quer.

Castro deu cinco duros ao criado e foi sentar-se perto do fogão.

Ernesto vestiu-se, isto é, enfiou umas calças e o chambre, e sentou-se noutrr cadeira.

— Vai ao Arninho e dize ao Farrugino da minha parte que mande almoço para dois, com uma garrafa de vinho de Medoc; mas antes, o sr. Castro que te dê mais cem reales, porque com cinco duros não almoçamos coisa de geito.

Castro, que desejava conservar o barão de bom humor, deu mais dinheiro ao criado, enquanto Ernesto bocejava com a cabeça recostada no espaldar da poltrona.

— Agora que estamos sós, principiou Ernesto logo que Batista saíu, diga-me o motivo desta visita intempestiva, porque presinto que pretende alguma coisa de mim.

— Vejo que tem perspicacia, meu caro barão.

— Tenho; muita perspicacia, e pouco dinheiro.

— Dessa molestia sofre muita gente em Madrid. Trata-se do desagradavel acontecimento que se deu hontem na embaixada

— Ah! é verdade! Pois dormia sem me lembrar de tal, e preciso hoje tratar disso

— Ora, por esse mesmo motivo, madruguei hoje tanto.

— O que ha?

— O sr. conde da Fé, calculando que o sr. barão se baterá com o seu protegido, manda-me aqui para tratarmos da pendencia.

— O que! E' o senhor que se bate no logar do outro?

— Deus me livre de semelhante quixotada, e muito mais com o sr. barão.

— Então, não compreendo.

— Em primeiro logar, o sr. conde encarrega-me de entregar ao sr. barão estes dez mil reales.

Castro poz sobre o marmore do fogão um masso de notas.

— O conde é um cavalheiro, disse Ernesto olhando para as notas, e a minha vontade é a sua: o que deseja ele?

— O sr. conde pensa que todo o homem, que se vê ofendido, deve bater-se.

— E' o que eu tenciono fazer.

— Mas como o barão de Labra é mestre no manejo das armas, e tem, além disso, valor bastante, deseja o sr. conde que o sr. barão tenha alguma consideração pelo seu protegido.

— Tencionava tel-a, apezar da rudeza com que ele me tratou. Oh! se Daniel não fosse protegido do conde da Fé, podia considerar-se já entre os mortos.

— Venho pois para regularmos as condições.

— Ouvirei.

— O sr. conde quer que a arma escolhida seja o sabre.

— Será.

— E que o adversario do sr. barão receba um ferimento que o tenha na cama por espaço de dez dias.

— Isso agora, sr. Castro, é que é mais dificil.

— Dificil, para si, dar uma cutilada onde lhe aprouver?!

Continúa.

capitais do distrito nas agencias do Banco de Portugal, nas sédes dos concelhos, nas respetivas estações postais ou nas tesourarias do mesmo banco.

Cavalos reprodutores.—E' na proxima semana que deve proceder-se á distribuição dos cavalos reprodutores por diversos pontos do paiz.

Para Aveiro soliciton a Camara a vinda de dois.

A questão do Oriente

As forças que se encontram frente a frente

O *Times* publica no seu numero chegado ontem um interessante artigo do seu colaborador militar sobre a situação das forças que se encontram frente a frente na Tracia. Diz ele:

— Em numeros redondos, e apesar de podermos obter neste momento indicações precisas, pode dizer-se que Izet-pachá, o novo comandante em chefe do exercito turco, dispõe de 200:000 homens para alem das linhas de Tchataldja, e de 50:000 na peninsula de Galipoli.

Em Andrinopla tem cêrca de 40:000, dispondo de outras forças em Janina e Scutari, embora limitadas a um papel simplesmente defensivo. A questão toda está, porém, em saber por que tatica optará o novo comandante turco

Diz-se que o exercito turco tomará a defensiva, não atacando senão quando fôr atacado. Izet-pachá não poderá manter inalteravelmente esta atitude. Se, por exemplo, os aliados atacarem Andrinopla, mantendo-se apenas na defensiva em frente de Tchataldja e de Galipoli, os turcos decerto não ficarão impassiveis perante a tomada de Andrinopla.

O facto de estar senhor do mar Negro e do mar de Marmara, dá a Izet pachá uma certa liberdade de movimentos, sendo, no entanto, acertado que ele evite as operações no mar Negro, em vista do estado dos espiritos na Russia.

Os turcos aproveitaram certamente o armisticio para melhorar a sua critica situação. As linhas de Tchataldja estão melhor guarnecidas do que nunca, as epidemias decresceram e os viveres abundam. Foram distribuidos novos contingentes e a resistencia vitoriosamente oposta ao ataque irrefletido dos bulgaros áquelas linhas espicaçou a coragem e o entusiasmo turcos.

Por outro lado, as questões politicas que separam os oficiais, a falta de fundos e de bons serviços administrativos e a inabilidade do exercito turco em conduzir operações ofensivas com o vigor e a sciencia exigidas pela guerra moderna, são de molde a indicar que o sucesso não favorecerá os turcos durante muito tempo.

Segundo Danet, o exercito bulgaro em campanha compõe-se de 550:000 homens

A Servia tem ali 300:000, entre os quais 45:000 que auxiliam os bulgaros em Andrinopla, forças estas que poderão fornecer efetivos suficientes para assegurar a execução de todo o plano do estado-maior bulgaro.

Os aliados poderão: 1.º atacar Galipoli, desembaraçar os Dardanelos e deixar o caminho livre á armada grega para se apresentar em frente de Constantinopla; 2.º atacar Tchataldja, e 3.º, atacar, sobretudo, e apoderar-se de Andrinopla mantendo no sul uma altitude simplesmente defensiva.

E' de esperar que a defeza de Andrinopla não dure muito tempo. As deserções teem sido em grande numero e a artilharia dos aliados tem sido reforçada nas ultimas semanas, sendo, por isso de esperar que Gbazi pachá não possa defender a praça como tão corajosamente o tem feito, por muito tempo. A tomada da fortaleza abrirá o caminho para a paz, sobretudo se o exercito turco tentar avançar e o não conseguir.

A posição das tropas bulgaras em frente de Tchataldja não é conheçida de um modo seguro. A epoca não é muito favoravel ás operações ofensivas, mas, no entanto, serão ainda os turcos quem mais sofrerá, não havendo razão, se a Roumania continuar mantendo a sua neutralidade, para que a sorte das armas se modifique, o que quer dizer que os turcos continuarão a ser derrotados.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

O que vai lá por fóra

A fortuna do kaiser.—Rudalf Martin continua os seus estudos sobre as grandes fortunas alemãs, que publica no «Anuario dos milionarios de Berlim». Agora dá interessantes pormenores a respeito da fortuna do imperador Guilherme II.

A fortuna do kaiser é inferior á de Berta Krup, á de Bahlen Habach (70:800 contos), á do principe Henckel (63:600 contos), á do barão Goldschmid Rothschild (40:800) e á do duque de Ujest (38:400).

O imperador possue 35:000 contos, dos quais 30:000 em propriedades territoriais em casas e quintas de recreio. Possue tambem 3:000 contos em valores publicos. As propriedades territoriais produzem-lhe uma renda de 150 contos anuais.

Nova expedição polar. — O «Lokal Anzeiger» anuncia que o principe de Monaco propoz ao explorador Amudsen realisar outra expedição polar no «Fram» a fim de estudar aquelas regiões sob o ponto de vista scientifico e geografico.

A expedição deverá realisar-se em 1914, e o principe de Monaco fará todas as despezas.

No emtanto, o principe convidou o celebre explorador para este verão tomar parte num cruzeiro pelo oceano a bordo do seu *yacht*.

Amudsen aceitou o convite.

Uma comedia em novos moldes.—No teatro Antoine, de Paris, estreou-se ha dias, com grande exito, uma comedia em 3 actos, original de Marcel Gobidon, intitulada «Um negocio de ouro». Trata-se duma comedia divertidissima e de um genero novo em que o autor faz um estudo perfeito de costumes e carateres entre os homens de negocios norte-americanos. Dir-se-ia que a peça foi escrita, não por um dramaturgo de profissão, mas por um industrial muito conhecedor da sociedade que descreve.

Os tipos, as anedotas estão copiadas de natural. A comedia tem, a par, uma grande finura e justeza na observação. Como geralmente se teem apresentado fantasmagorias e scenas de córte convencional, quando se trata da America e dos norte-americanos, torna-se agradabilissimo ouvir uma peça exatamente documentada e entretida e cujo interesse scenico se poderia comparar com as boas comedias do genero policial.

O principal atrativo da peça, alem do elemento pitoresco, está em que sai da vulgaridade dos eternos conflitos amorosos e dos mil dramas ou vaudeviles fundados no adulterio.

A interpretação foi excelente, distinguindo-se o actor Gemier e a actriz Andrée Mégard.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Mais uma vez se anuncia que, com a proxima estação primaveril, as saias vão ser um pouco alargadas na parte inferior; pelo menos, é quasi certo que haverá scisão entre os grandes *leaders* da moda, visto que uns estão resolvidos a manter, com irreduivel intransigencia, a linha da saia caindo a direito, e outros propõem-se introduzir nas suas novas fórmulas a tenuidade envolvente dos plissados e a graça harmoniosa das *draperies*, mas não deixando de conservar a linha. Por nossa parte, estamos crêr que prevalecerá o eclectismo d'estes ultimos, podendo desde já accentuar-se alguns indicios que justificam, até certo ponto, estas previsões de uma evulução proxima: nos ultimos modêlos sahidos de alguns dos grandes *ateliers*, as tunicas, muito curtas á frente, chegando até pouco abaixo do nivel da anca tão compridas atraz como a saia sobre a qual cahem, alargam-se de um modo muito sensivel na parte inferior

As *voilages* de renda mantêem, e certo, uma quéda vertical, sem movimento de *drapérie*; mas as tunicas de setim, de *charmeuse*, de crêpe da China, apertadas em baixo na parte posterior, esboçam um movimento de *panier;* outras, abertas ao meio em toda a altura, formam duas grandes pregas a partir do busto, e, em baixo, as duas extremidades enlaçam-se em forma de ponta de lenço; ou ainda, terminadas por uma bor uma larga anilha que as reune.

Para acompanhar os vestidos de setim branco, fazem-se casacas de sêda lisa azul antingo, azul côrvo, ou violeta purpurea.

NO FIM DA JORNADA

Faleceu em Lisboa o general, sr. Emidio Augusto da Costa Cabral, pai do nosso colega da *Portugueza*, sr. Cesar Augusto da Costa Cabral.

Oficial distinto, com serviços ao seu paiz, recorda-nos de bons tempos idos, quando sua ex.ª, cremos que capitão ainda, aqui comandou um dos destacamentos vindos de fóra para a guarnição da cidade.

Era um militar ás direitas.

Paz á sua alma e pezames aos doridos.

= Ontem, por virtude do insulto que ha dias sofreu e de que démos noticia, faleceu aqui o sr. padre Jorge de Pinho Vinagre, proprietario, irmão do sr. João de Pinho Vinagre, honrado comerciante local.

Foi um carater honesto e deixou bens angariados com o producto do seu trabalho. Era musico amador de merecimento e regeu por largos anos uma filarmonica a que consagrou afeição pouco vulgar.

Praticava o bem que podia e gosava de simpatias pelas suas qualidades.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

Novas edições

Manual-do-automobilista.—E' um dos excelentes volumes que constituem a *Bibliotheca de instrução profissional* dirigida por Thomaz Bordalo Pinheiro. Prefaciado por Eugenio Estanislau de Barros, engenheiro naval e mecanico e professor na secção de maquinas do «Instituto-superior technico de Lisboa», tem sobre muitos outros a grande vantagem de esclarecer mormente os que se dedicam ao automobilismo entre nós. A edição é da Casa editora Ailand, Alves & c.ª.

Dicionario da lingua portugueza.—Pela casa editora A. M. Teixeira, da Praça dos Restauradores, 20, Lisboa, foi publicado o tomo 11.º do valioso *Dicionario da lingua portugueza* pelo dr. Candido de Figueiredo. O presente tomo abrange inumeros vocabulos.

O Ocidente.—E' da maior atualidade e beleza de gravuras o n.º 1227 do *Ocidente*. A parte ilustrada ocupa-se do lançamento ao mar do novo *destroier Douro*, com duas gravuras; Guerra dos Balkans, a conferencia dos embaixadores, em Londres; Exposição de pintura e desenhos a pastel das discipulas da sr.ª D. Zoé Batalha Reis, com quatro gravuras; Naufragio do *Veronese*, com seis gravuras. A parte literaria é de Antonio Cobeira, Caetano Alberto, Macedo de Oliveira, Melo e Niza, Rui de Aboim, etc. A assinatura do *Ocidente* custa 950 reis por trimestre, o que é baratissimo.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra.....	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

CARTAZ ANUNCIADOR

Os resignados

Entre os doentes, entre as mulheres doentes particularmente, encontramos com extraordinaria frequencia, triste é dizel-o!—esse tipo a que chamamos «os resignados». De ha muito que a sua saude declina e que vão de mal a peior; mas, como os medicamentos que lhes receitaram não deram o alivio esperado, afigura-se-lhes que não existe remedio para o mal que os tortura, e afazem-se facilmente á ideia de que são incuraveis.

Na realidade, esses desesperados quimericos, na maior parte dos casos, não estão mais atacados pela doença que tantos outros doentes que nós temos curado perfeitamente. A sua indiferença, a sua incompreensivel resignação perante o sofrimento, deixam que o mal se invetere e tome raizes profundas, a ponto que em grande numero de casos será demasiado tarde, quando eles se decidirem a tratar-se, para que a intervenção medica, ainda mesmo a mais energica, possa debelar o seu mal.

E' a essa categoria de doentes, a esses resignados, que hoje nos dirigimos, pedindo-lhe que leiam o seguinte:

A sr.ª D. Filomena do Nasciment Gomes, residente em Lisboa, rua d Industria, 16, 3.º andar, no bairro de Alcantra, conta-nos deste modo a sua doença e de que maneira conseguiu recuperar a saude perdida:

«Havia muito tempo que eu me sentia torturada por uma anemia lenta. Perdera de todo as forças, não comia quasi nada, achava-me num grande estado de magreza, tinha em suma muito mau aspeto. Como sofria sem descanço, estava sempre triste. Visto que tudo quanto havia tentado para me curar fôra sem efeito, a mim propria perguntava se teria de me resignar a sofrer sempre do mesmo modo. Emfim, uma boa alma aconselhou-me um dia que tomasse as Pilulas Pink, e estas boas Pilulas curaram-me ás mil maravilhas. Tenho muito gosto em participar a v. que me encontro de todo restabelecida. As pessoas que me viram tão doente, e me encontram agora tão outra do que fui, pasmam, e hesitam em acreditar que sou a mesma!»

Resignados, desesperados, se a vossa doença tem por origem a pobreza do sangue, a fraqueza dos nervos, as Pilulas Pink devem curar-vos! Mesmo que todos os demais medicamentos tenham sido vãos e inuteis, as Pilulas Pink não deixarão de vos curar, porque estas pilulas não se assimelham em cousa alguma aos demais medicamentos. Elas têem curado inumeros casos de anemia, de chlorose das jovens, de doença de estomago, enxaquecas, nevralgias, sciatica, rheumatismo, neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Edital

A Comissão municipal administrativa do concelho de Sever do Vouga, devidamente autorisada, faz saber que recebe até ao dia 28 de fevereiro proximo futuro, propostas em carta fechada para um emprestimo de cinco contos de reis, destinado á construção dos novos Paços-do-concelho, ao juro maximo de seis por cento, amortisavel no praso de vinte e quatro anos, garantido pelas receitas gerais do municipio.

As propostas, que devem ser dirigidas ao presidente da comissão, trarão a indicação exterior de=«Proposta para o emprestimo.»

Sever do Vouga, 25 de janeiro de 1913.

O Presidente,

Eduardo Arvins

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

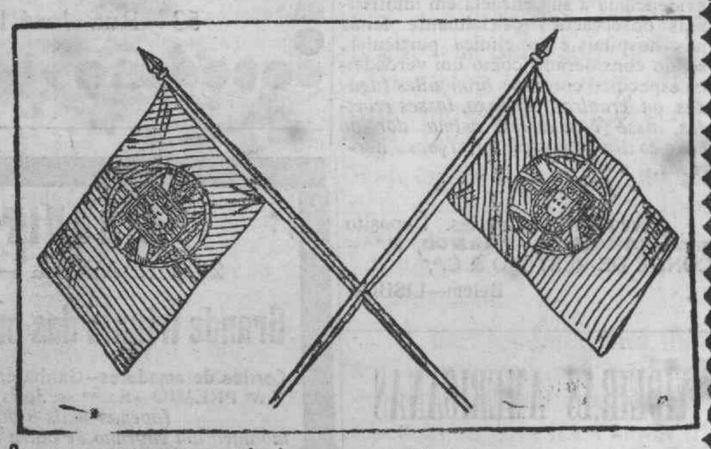
Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos gaba-lhe a sua efficacia.

Chas. do Restello & C.ª

LISBOA — BELEM

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. + Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

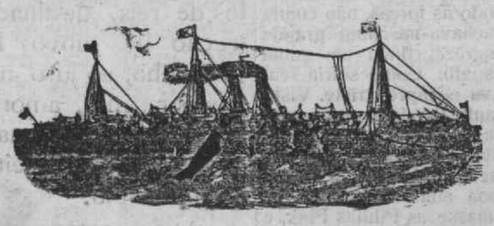
Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Vauban, em 10 de fevereiro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Deseado, em 12 de fevereiro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Danube, em 24 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Avon, em 17 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Aragon, em 3 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 119, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o andar superior do palacete Barbosa de Magalhães, na rua Manuel Firmino e frente para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem gaz e agua encanados, varios comodos para familia numerosa e magnificas vistas para a parte banhada pela ria, até ao mar.

Trata-se com o escrivão Silverio de Magalhães, nos baixos do mesmo predio.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — o Sel TOPICO que substitue o Cauustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcie SÉGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris e em todas Phcies.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$00

Madeira de Carvalho

Vendem-se 200 arvores, a cortar, na máta da «Quinta da Baleia» em Cozelhas, a kilometro e meio de qualquer das estações de Coimbra, e com estrada macdamisada.

Trata-se com o proprietario J. R. Donato — Rua da Moeda—136. Fabrica de Gelo=Coimbra.

Piano

VENDE-SE um proprio para estudo, em boas condições.

Nesta redação se diz quem está encarregado da venda.

A ELEGANTE = Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO**, F.os — CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos. *(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)*

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.